



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Prepara-se, toda a Arquidiocese de Braga, a receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. No Continente português não é a primeira e não será a derradeira das dioceses visita-

À espera da

## Virgem Peregrina

das. E muitas o tem sido, por todo o mundo, porque a Virgem de Fátima tem viajado já por todos os pontos da terra, em remotos países, em ilhas distantes, em estados pacificados, até em regiões oprimidas por lutas fratricidas.

E que incalculável tesouro de graças e bens tem esparcido! Como entenece a descrição de povos protestantes acolherem com veneração excepcional a imagem de Maria! de acorrerem aos pés da Senhora muçulmanos e pagãos! Sobre o mundo tem-se vertido, nestes últimos anos, uma torrente incalculável de graças. Não as podemos aquilatar em toda a sua grandeza! A maior parte serão, por muito tempo, secreto das consciências. Vislumbremos, todavia, alguma coisa do que se passa através do muito que as notícias constantemente nos revelam.

Se ao mundo pode ser dada a paz, se podemos aspirar à pacificação dos espíritos, é, não duvidemos, resultado desta Missão nova da Senhora, medianeira de todas as graças, e que no seu título de Fátima parece de modo especial manifestar que é a Rainha da Paz.

Ideia divinamente inspirada foi sem dúvida esta que surgiu em Portugal de transformar em peregrina a Virgem nossa Senhora. Porque era antes superior ascense peregrinarem os fiéis a santuários célebres. Ora Portugal idealizou e realizou levar a toda a parte o próprio santuário. E sem impedir que subissem a Fátima as multidões, trouxe de Fátima a Virgem e levou a Virgem ao seio das multidões, pelo País, e pelo es-

trangeiro — se podemos empregar a palavra estrangeiro quando se trate de Maria.

E a Peregrina peregrinou, em terras lusas e espanholas, em terras europeias e africanas, americanas e asiáticas, australianas e polinésicas. Maria Peregrina tem passado por toda a terra, e tem por toda a terra murmurado no íntimo dos corações uma palavra de paz.

Por CONSTANTINO COELHO

A mensagem de Fátima é, acima de tudo, uma mensagem de paz. Logo ao aparecer prometeu que acabaria em breve a guerra que então enlutava o mundo. E prometeu que evitaria outras guerras se o mundo ouvisse a sua voz.

Até agora a voz de Maria não tem sido inteiramente escutada. Resta muito por fazer; é ainda assás imperfeito o retorno a Deus que deve ser o primeiro fruto da visita de Maria.

Todavia se muitos bens já podemos confessar tem sua origem na visita da Senhora, novos bens e maiores devemos esperar de maior correspondência aos cuidados da celeste Mãe.

Prepara-se, nestes dias, a receber a visita de Nossa Senhora de Fátima o bom povo do Minho. Com quanto entusiasmo e com quanta devoção correspondermos a essa graça, tal será a medida de novas graças e benefícios e dons celestes. Se essa visita for causa de sincera renovação interior, de purificação de consciências, teremos avançado muito no caminho da paz do mundo.

Para o Congresso internacional de Fátima em Outubro próximo, — áureo fecho do Ano Santo — indicou o Papa para tema a paz, e particularmente designou «a Mensagem de Fátima e a Paz do mundo».

A paz do mundo será a soma dos actos de paz de todos: indivíduos, famílias, sociedades, estados. Prepararemos aos pés da Senhora de Fátima esse ambiente de paz que nasce da santidade: santifiquemo-nos. Da nossa santificação depende a paz

### ENCERRAMENTO

#### DO ANO SANTO EM FÁTIMA

DEVEM revestir-se do maior esplendor as cerimónias de encerramento do Ano Santo, que, por graça especialíssima do Santo Padre Pio XII, se realizam em Fátima, no dia 13 de Outubro próximo.

S. Santidade enviará a Portugal um Cardeal-Legado, acompanhado do competente séquito, que será hóspede de honra do Governo português.

Vários cardeais, de diferentes nacionalidades, foram já convidados e é de esperar que muitos Bispos estrangeiros venham à Cova da Iria, formando, assim, com os Cardeais e Prelados portugueses, a maior assembleia de príncipes da Igreja até hoje presente em Fátima.

Por outro lado, sabe-se que às cerimónias de encerramento do Ano Santo, que constituirão, sem dúvida, o facto religioso mais extraordinário dos últimos tempos, em Portugal, acorrerão milhares e milhares de peregrinos estrangeiros. Fala-se já em cinquenta mil espanhóis, belgas, franceses, italianos, holandeses, alemães, suíços, brasileiros, americanos, ingleses, etc., multidão que, dificilmente, em outra ocasião, se poderá reunir em Fátima.

Por seu turno, os portugueses não deixarão de marcar a sua presença na Cova da Iria, correspondendo, desta forma, à graça especial que representa para a Nação portuguesa, a escolha do solo bendito de Fátima, pelo Sumo Pontífice, para encerramento do Ano Santo, prova de excepcional e carinhosa deferência.

Precedendo estas cerimónias, realizar-se-á, em Lisboa, nos dias 7 a 10 de Outubro, o Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, para o qual foram já convidados alguns oradores portugueses e estrangeiros, de notável projecção internacional.

O Congresso será inaugurado com uma sessão solene, a que se seguirão, durante três dias, sessões públicas, à noite, além de sessões de estudo diárias. A parte religiosa constará de uma cerimónia inaugural, estando previstas outras cerimónias litúrgicas para todos os dias do Congresso.

Encontra-se já constituída a Comissão Nacional Executiva, cuja presidência foi assumida pelo Sr. Arcebispo de Milene. A Secretaria Geral do Congresso, funciona no Campo dos Mártires, 43, em Lisboa.

de todo o mundo: Maria prometeu aos videntes de Fátima converter a própria Rússia em paga da nossa santificação.

Com sentimentos tais havemos de receber neste Minho radioso a Virgem Peregrina.

## Preparemos o futuro

II

COM a última exposição Barcelos criou responsabilidades que deve manter.

Não podemos colocar como ponto fundamental o lado material em parte inexistente com gastos feitos totalmente aproveitáveis, como se verificou com as

montagens novamente utilizáveis.

Posto de parte o problema material que não conta, atrevo-me a alvitrar em opinião puramente pessoal duas soluções: exposição artística ou exposição documental.

(Continua na página 6)

## CONTRIÇÃO

Sou um mau, sou, eu bem no sei,  
E de ninguém já mereço a compaixão!  
Sou um pecador! um vilíssimo pecador  
Indigno de olhar  
Do céu na vastidão  
A face amiga do Senhor!

Do mais lóbrego algar  
De áspera serra  
Sou nojento verme,  
Que na lama escura e fria,  
No humus virulento  
Que as víboras babalharam  
Encontra o seu manjar!

Sei que sou ingrato,  
Do Alto escarnecendo  
A Voz que me chamava  
Com doce piedade!  
Selvagem bruto e feio,  
Como se alma não tivera  
Para voar criada,  
Vermelhos jactos de escarros venenosos  
Ao céu tentei lançar!  
Cuspi torpes palavras  
Em faces sempre brancas,  
Branças como pombas,  
Que de mim tiveram pena  
Na hora da angústia,  
E de pranto se inundaram  
Quando eu gemia,  
Quando eu gritava,  
Quando eu chorava  
Porque não tinha pão, nem amor, nem alegria...  
Porque não tinha fé...  
Sim, não tinha fé...

Sou um mau, sou, e reconheço  
De meu peito a negridão...  
Porisso, hoje, aqui prostrado  
Nas lagens regeladas,  
A todos imploro,  
Oh! a todos rogo  
Piedade  
E a Deus, a Deus perdão...

A todos piedade...  
A Deus perdão...

# Boletim Religioso

Pelo P.<sup>e</sup> Alberto

## S. Domingos de Gusmão

*Em 6 de Agosto de 1221, na cidade de Bolonha, depois de uma vida apostolicamente fecunda, entregava serenamente a alma a Deus, S. Domingos de Gusmão! Em 1234 era elevado às honras do altar sob o Pontificado de Gregório IX.*

*A sua vida foi, na verdade, exemplo luminoso de amor a Deus e de entranhada caridade ao próximo. Conhecem-se muitos factos da sua vida de renúncia em favor dos desprotegidos, e muito mais que ele praticou e ficaram no silêncio dos homens. Depois de concluir o seu curso na célebre Universidade de Palência foi ordenado de Presbítero e logo o seu nome correu, aureolado pela Santidade e pelo saber.*

*Muitas vezes se privou do que tinha de mais querido no seu coração para generosamente o distribuir pelos pobres.*

*O seu desprendimento e a sua caridade eram tão grandes que chegou a oferecer-se como preço para resgatar um cativo em poder dos mouros e que era o único amparo da família.*

*Percorreu toda a Espanha, donde era natural, em missão de pregador e, com palavras de luz, profligou, como ninguém, os erros que os herejes e maometanos espalharam. Depois disto empreendeu com o seu Bispo uma viagem pela Europa e rogou do Papa autorização para ir converter os povos dos confins da Germânia.*

*O Papa achou preferível que S. Domingos fosse para o Sul da França onde assustadoramente grassava a heresia dos Albigenses que tinham como finalidade destruir todo o culto a Nossa Senhora, abolir o uso dos sacramentos e aniquilar a hierarquia eclesiástica. Seria a destruição de tudo!*

*Não eram apenas os Templos destruídos e desfeitos em pó as imagens dos Santos! Era muito mais grave a sua acção destruidora. Era a ruína das almas!*

*S. Domingos, inflamado no divino amor das almas, começa a pregar com palavras e com o exemplo da sua vida austera e cristã, e tudo se transforma maravilhosamente.*

*Esta sementeira de virtudes iria dar origem ao primeiro convento dominicano em 1207!*

*E foi numa ermida da SS.<sup>ma</sup> Virgem, conforme assegura a tradição cristã, que S. Domingos, recebeu a visita de Maria que lhe entregara o Rosário como arma de conversão.*

*Em 1215 apareceu em Tolosa um grupo de companheiros zelosos que se deixaram fascinar pelas suas virtudes. Era o primeiro núcleo da Ordem dos Pregadores!*

*S. Domingos fundou outros mosteiros, principalmente em Roma. A sua vida pode considerar-se como o exemplo mais perfeito de apóstolo sacrificado e devotado à causa da Igreja.*

*A sua morte seria, por isso, a recompensa de tão laborioso apostolado.*

*Como já dissemos em 6 de Agosto de 1221 serenamente entregou a alma a Deus.*

*Resta-nos imitar o seu exemplo e invocar a sua protecção para a nossa vida e para o nosso apostolado.*

## Prédios em ruínas

É deplorável o estado em que se encontra, no coração da cidade, o prédio que pertence à Caixa Geral de Depósitos, situado entre o edifício do antigo Banco de Barcelos e o «Bar Matos».

Sem portas e janelas de resguardo, ou mesmo com elas, a cair de podres e franqueadas, este edifício é vasadouro da imundície da noite, oferecendo um aspecto verdadeiramente vergonhoso.

Mas como este há outros prédios na cidade que necessitam de ser vistoriados pelas entidades competentes, a fim de lhes ser dado o destino que merecem.

Se não tomam providências, como é que a Imprensa não há-de falar?

## Novas Professoras

Na Escola Normal de Braga, com muito brilho, concluíram o seu curso, as nossas distintas conterrâneas Senhoras D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, D. Maria Salomé, D. Maria do Carmo Pias, D. Maria Julieta Carvalho, D. Maria Augusta Coutinho e D. Maria Salomé Pereira.

As novas Professoras, *Jornal de Barcelos* apresenta as suas felicitações e deseja-lhes um futuro muito feliz, aproveitando, a oportunidade para felicitar as suas famílias.

## Ordem Terceira Dominicana

Por muitos dos Irmãos desta Fraternidade de S. Domingos se encontrarem ausentes, uns na praia e outros na aldeia, não se efectua nos meses de Agosto e Setembro a reunião que era costume fazer mensalmente devendo a primeira reunião efectuar-se na primeira segunda-feira de Outubro, no Templo do Senhor da Cruz, a hora que oportunamente se anunciará.

## PASSA-SE

Fábrica de Pastelaria e Confeitaria, com Retalho.  
Esta redacção informa.

# Vida Desportiva

## Pelo Oquei

Falamos, ainda que ligeiramente, da festa do 1.º aniversário do Oquei Clube de Barcelos. Dissemos no nosso último número de alguns números desse programa comemorativo, para elucidação dos nossos leitores.

Cumpriu-se o programa que quando outro objectivo não tivesse, serviu para reunir à volta da nova Direcção meia dúzia de entusiastas e para que se fizessem algumas afirmações de grande valor para o futuro da nóvel colectividade. Ainda em embrião, podemos dizer, o Oquei Clube de Barcelos tem à frente de si uma estrada ampla e segura que pode pisar firmemente, na certeza de que será compreendido e respeitado.

Resta que os seus dirigentes não esmoreçam e se entendam por forma a completar a obra em tão boa hora iniciada e se assim acontecer não teremos dúvidas em afirmar da sua prosperidade e do seu prestígio, a bem da modalidade a que se vai dedicar e da terra que vai servir.

\*

As provas desportivas decorreram com muito entusiasmo e os vencedores conquistaram os prémios com todo o merecimento, em confronto com valorosos adversários.

O acto de posse dos elementos directivos, que teve lugar no último sábado, no salão nobre do Grémio do Comércio, decorreu, também, com alto espírito de coordenação a par de uma solenidade que não é vulgar atingir cerimónias desta natureza.

Presidiu o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Mário Norton, que representava o Delegado da Direcção Geral de Desportos no distrito, que por motivos alheios à sua vontade não pôde comparecer. Estavam, também, presentes as Direcções da Associação do Oquei do Minho e da Comissão Distrital de árbitros da

modalidade e ainda outros convidados.

Abriu a sessão o Sr. Jaime Ferreira, presidente da Direcção do clube agora iniciado. Afirmou de fé, de muito interesse e recheadas de conhecimentos. É um elemento valioso se for bem aproveitado e bem compreendido. Falaram a seguir o Rev. P.<sup>e</sup> Luís da Corrihã, Director espiritual, António Pimenta, Joaquim Coutinho, Rev. Padre António Ferreira de Melo, pela Associação e o Presidente da Câmara, que proferiu palavras de muito acerto e de tranquilidade para o futuro da nova colectividade.

Todos os oradores foram muito ovacionados. Seguiu-se depois o acto de posse, cujo auto foi lido pelo Sr. Manuel Landolt de Sousa.

Finda esta cerimónia foi servido um «cálice do Porto» às entidades presentes e mais convidados. Graciosas meninas desta terra deram ao ambiente a graça espontânea dos seus sorrisos e o frescor da sua radiosa mocidade que a todos encantou. Falaram ainda, nesta ocasião, para desejar progressos da nóvel colectividade, os Snrs. Manuel de Sousa, Rev. Padre Melo e Presidente da Câmara.

Não podíamos deixar de prestar a nossa colaboração a esta pequenina festa que é índice seguro de uma realização de vulto, cujos frutos não-de ser bem patentes dentro de curto prazo, e se a nossa presença nada teve de especial, significou, pelo menos, a certeza de que estamos ao lado das boas obras e das boas realizações.

## Pelo Futebol

Fala-se muito sobre o futuro do Gil Vicente. Mas de concreto nada há. Como em todas as coisas há os optimistas e pessimistas. Aqueles dizem maravilhas de futuras realizações, estes, descrentes, lamentam-se. Nem oito nem oitenta — e confiemos.

A seu tempo as coisas não-de compor-se e o Gil Vicente voltará a marcar a sua inconfundível posição. Barcelos tem necessidade da sua existência, mas uma existência clara e indesmentível.

Tem os barcelenses o dever imperioso de esquecer recentimentos e de rodear a colectividade que melhor e mais honrosamente tem representado a cidade no campo desportivo. O desânimo deve banir-se e substituí-lo por aquele entusiasmo forte e sadio que dá impulso aos grandes cometimentos.

Teremos gente nova? Não sabemos. De certeza a deserção de alguns valores cuja falta muito se há-de fazer sentir. Mas se houver vontade, espírito de colaboração e método tudo se conseguirá — para prestígio do desporto e de Barcelos.

Aguardemos com serenidade, entretanto que devemos

# INTERNATO ANEXO AO LICEU

BRAGA

TELEF. 2363

**Alunos do Ensino Oficial:** Recomenda-se aos interessados a conveniência de, no seu próprio interesse, se dirigirem desde já à Direcção do Internato, que fornecerá todas as indicações, encarregando-se da matrícula dos alunos no Liceu, em cujo boletim tem de figurar, como encarregada de educação. — A matrícula destes alunos no Liceu é feita de 11 a 20 de Agosto e de 21 a 25, com selo suplementar. — Os alunos matriculados noutra liceu serão admitidos por transferência, se houver vaga.

**Alunos do Ensino Particular:** A admissão destes alunos, que recebem o respectivo ensino no Externato S. Geraldo (antigo Colégio de S. Geraldo), defronte do Internato, é limitada à lotação do Internato, devendo os interessados solicitar com tempo as necessárias indicações, para reserva de vagas.

# MISSA NOVA

Na vida de cada um, há sempre dias célebres, dias que ficam assinalados por acontecimentos invulgares, quer sejam tristes, como tantas vezes sucede, quer sejam revestidos da mais pura e santa alegria. Para o bom povo da freguesia da Silva, o passado dia 22 devia ter sido um desses dias felizes e inesquecíveis, que amanheceu risonho, embalado pelo estralejar de foguetes e pelo repique festivo dos sinos. Já na véspera se respirava um ar de festa, enquanto rapazes e raparigas da Acção Católica trabalhavam com entusiasmo, uns, na preparação e levantamentos de vistosos e arcos e bandeiras e outras, na recolha de flores para a confecção de artísticos tapetes, ou ainda na ornamentação da igreja, que ficou um mimo de frescura e beleza.

Tudo isto porque ia dar-se um acontecimento raro nos

rodear o Gil Vicente e os seus dirigentes de um ambiente amigo e confiante — amizade na colaboração e confiante no futuro.

## Pelo Rio

Não há dúvida nenhuma que Barcelos está a marcar um lugar à parte em Desporto. Não pela quantidade, mas pela qualidade das modalidades escolhidas, e o que é mais interessante é que cada organização trabalha independentemente na modalidade em que é especializada.

O Clube Desportivo de Barcelinhos, que há anos vivia adormecido para o desporto, num torpor incompreensível, reage agora, com plena confiança nas suas próprias forças e possibilidades. Construída a piscina, no Rio Cávado, melhoramento de grande alcance pelos benefícios que traz aos barcelenses, dispõem-se, os seus dirigentes, a outras iniciativas de vulto, numa demonstração infofismável das nossas reais possibilidades desportivas e turísticas.

Apareceu um homem, um verdadeiro desportista, que não sendo barcelense, nem por isso deixa de prestar o seu valioso concurso, dispensando uma soma de energias que os próprios barcelenses nunca se dispuseram a dispendir. Este elemento, valioso em todos os campos da sua actividade, está bem acompanhado por elementos de muita actividade e que lhe dispensam valiosa colaboração.

Oxalá que o Clube Desportivo de Barcelinhos possa em breve tornar realidade o que muitos julgaram impossível de construir: a Praia Fluvial.

Que as entidades oficiais compreendam este movimento desportivo, nas suas variadas modalidades e lhes empreste a sua preciosa e indispensável colaboração, porque nessa expansão reside o fulcro da nossa melhor propaganda.

RUI DO CÁVADO

anais da freguesia: é que no dia seguinte subiria os degraus do altar para celebrar a sua primeira missa o Reverendíssimo Padre Francisco Miranda Linhares, nascido e criado na freguesia da Silva, e que, através da sua longa preparação no Seminário, sempre honrara, pelas suas qualidades, a terra onde nascera.

Eram aproximadamente onze horas, quando o novo ministro do Senhor deixou a sede da Juventude, onde se paramentara, para dar entrada na igreja paroquial, precedido por todo o clero assistente e pelos filiados da Acção Católica, masculina e feminina, que formavam a sua escolta de honra, e seguido pelos seus pais, amigos e por todo o povo da freguesia.

Começou então a santa missa, durante a qual o novo presbítero era acolitado pelo seu conterrâneo Rev. P.º Aviz de Brito e pelo seu parente Rev. P.º João Pereira Linhares, servindo de presbítero assistente o Rev.º Pároco, P.º António Joaquim Lopes. No coro, os noviços do seminário das Missões sob a regência do seu Director, Reverendo P.º Olavo Teixeira, acompanhavam as cerimónias com maviosos cânticos, apropriados à festa.

A meio da missa subiu ao púlpito o Rev.º Pároco da vizinha freguesia de Abade do Neiva, o qual, em frases eloquentes, explicou ao numeroso auditório a sublime dignidade do sacerdócio católico.

Houve ainda um Te-Deum solene e no fim a comovente cerimónia do beija-mão, enquanto no coro entoavam um lindíssimo hino de glória ao sacerdote.

A saída da igreja, novamente a Acção Católica quis fazer guarda de honra e enquanto cobriam de flores o novo presbítero, erguia-se, ampliada pelo microfone, a voz infantil de um dos mais novos filiados da pré-J. A. C., que em nome dos seus colegas, desejava saudar e pedir a bênção ao novo Sacerdote. Escutado em rigoroso silêncio, passou depois o microfone a uma inocente menina, que, em voz delicada mas expressiva, saudou também, em nome da Juventude Feminina, o novo Ministro que o Senhor escolhera entre os seus conterrâneos.

Estava terminada a parte religiosa e muitos começavam a debandar, satisfeitos por terem assistido a uma cerimónia tão rara e tão cheia de significado cristão.

Seguiu-se depois o almoço, servido com esmero, a todos os convidados, entre os quais se destacava a madrinha da cerimónia, Senhora D. Virgínia Alves de Campos, presidindo o novo sacerdote, ladeado por seus pais.

Aos brindes falaram os Reverendíssimos Pároco da Silva e de Abade do Neiva, Padre Olavo Teixeira, P.º João Linhares, P.º Manuel Lopes e ainda os Snrs. Adelino Santos e Sebastião Brito, fazendo to-

## Dr. José António Torres

Enviamos sinceros parabéns ao nosso querido amigo e assinante Sr. Dr. José António Faria Torres, ilustre médico barcelense, pela passagem do seu aniversário natalício que ocorreu na passada terça-feira.

Pela muita consideração em que o temos não podíamos deixar, na sua festa natalícia, de o vir cumprimentar muito respeitosamente.

## Fernando Rothes

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos, gentileza que muito nos desvaneceu, o Sr. Fernando Lopes Rothes, nosso prezado amigo e assinante da cidade do Porto.

## Acampamento Escutista

O Rev. P.º João Pereira Linhares, nosso estimado conterrâneo e amigo e o Reverendo Padre Américo Alves, seguiram para a Áustria, onde vão tomar parte no Acampamento Internacional de Escutismo.

Boa viagem.

## Senhor da Fonte da Vida

É já no próximo sábado e domingo que no pitoresco lugar de Frades, a caminho da Franqueira, se realizam os tradicionais festejos em honra do Senhor da Fonte da Vida, cujo programa já foi aqui publicado. É de esperar vasta concorrência de forasteiros.

## Santo Amaro, em Chorente

No próximo dia 12 do corrente, na freguesia de Chorente, vão realizar-se importantes festas em honra de Santo Amaro, que serão abrilhantadas pelas afamadas bandas de música de Negrelos e de Paços Ferreira.

Haverá da parte de manhã, missa de comunhão, missa solene, e de tarde sairá imponente procissão, com vistosos andores e rico figurado.

## Parabéns

Na próxima segunda-feira tem a sua festa natalícia a menina Maria do Carmo Pimenta, laureada aluna do 4.º ano, filha do nosso amigo Sr. Armindo Pimenta.

Por tal motivo enviamos-lhe os nossos afectuosos parabéns.

dos referência às boas qualidades do novo levita e ao prazer que sentiam em assistir à sua Missa Nova.

Por fim levantou-se o homenageado, Rev.º P.º Linhares, que, em frases eloquentes e serenas, começou por agradecer a seus pais os sacrifícios que fizeram para o ordenar e depois, sem esquecer ninguém, foi enumerando todos aqueles a quem se sentia obrigado pelas provas de carinho que recebera.

Já a tarde ia adiantada, quando todos se retiraram, deixando o novo sacerdote no convívio com seus pais, irmãos, tios, primos e santa avózinha, que chorava de contentamento por Deus lhe ter permitido viver um dia tão feliz.

Parabéns ao Senhor P.º Linhares, aos seus bondosos pais, ao Rev. Pároco P.º António Joaquim Lopes e parabéns ainda ao povo da Silva que tão bem soube festejar a Missa Nova dum seu conterrâneo.

# NOTA DA SEMANA

## OS EXAMES

COMEÇARAM OS exames, ou melhor, estão quase a terminar. Eu é que reinício a minha colaboração para *Jornal de Barcelos* a falar de coisa tão aborrecida.

E, amigo leitor, vamos ver se consigo dizer em duas palavras o que são, como se fazem e para que servem.

Creio que a melhor definição que qualquer mortal poderá dar é esta: os exames são o diabo que aparece aos estudantes. Sim, os exames são o diabo.

Mesmo para os que prescindem de tal senhor, se alguma vez submetidos a fazer «acto», certamente que ficaram persuadidos da existência do mafarrico.

E, também não tenho dúvidas, de que para muitos, fazer exame é bem pior do que enfrentar o chefe do poder das trevas.

Estou a ouvir o leitor, comentar em surdina: este amiguinho com certeza muito suou para fazer a sua carreira.

Desde já posso dizer, que fiz mais esforços para não me perturbar, do que se me tivesse incomodado com tais coisas. É o meio ambiente que faz tudo isto. Acabam as aulas, muda-se a tonalidade. Só se pensa, fala e discute dos exames. E cada um, conforme o seu físico, e de acordo com a importância que o «acto» exige, amarra-se à banca, e faz da cabeça um armazém de variedades. Lá, há lugar para tudo.

Brincadeiras com números (para os adeptos chama-se Matemática), questões de magnetismo e electricidade, funcionamento das máquinas a vapor, descrições pormenorizadas sobre planetas e animais extravagantes, grande

quantidade de datas e nomes, línguas germânicas e latinas, e trinta por uma linha.

E, no fim de tudo isto, ainda o problema não tem solução. Mais ainda, é quase como a lotaria o seu resultado.

Quando se tem mais esperanças de dobrar o *cabo das Tormentas*, o barco mete água, por vezes com abundância.

São estas incertezas que afligem os profissionais da sebeta e fazem com que muitos passem noites e dias colados entre a cadeira e a mesa a devorar os livros, e em alguns pontos a cortar as folhas. Digo muitos, porque uma boa parte não se preocupa demasiado com os acontecimentos.

«Elas», não são para os alfaiates.

Mas, para grandes males, grandes remédios. Por isso usam-se todos os meios. Primeiro procuram-se os materiais. É o caso dos compadres, com todos os seus derivados. São as famosas «cunhas», as respeitáveis «cartolas», acerca das quais seria um nunca mais acabar se quizesse gastar o meu latim a dizer tudo o que me ocorre neste momento.

Não se descaram também os favores sobrenaturais, e até os mais indiferentes fazem as suas promessas, e se der resultado, cumprem-nas com sinceridade e devoção. Isto para não falar das mães e irmãs, pois estas derremem-se para que um possível cábula consiga singrar sem grande desgaste de fósforo. A Senhora da Boa Memória é sempre a quem se pede maior protecção. Nem admira.

Actualmente o que rende mais são as «torneiradas».

Pouca compreensão, mas muita acumulação, dá *mau resultado*. Algumas vezes até dá professores que são o martírio para os alunos. Cartilheiros elevados ao quadrado. Pessoas míopes que não conseguem distinguir o essencial daquilo que muitas vezes nem acessório é.

Agora qualquer coisinha, a dizer como se fazem os exames: é muito simples.

Perante um digno júri, símbolo da personificação da

**Tabú**

CAMISAS + PIJAMAS + CUECAS

Fazendas para fatos e tecidos de algodão

CASA PEIXOTO

R. D. António Barroso, 110-Tel. 8379-BARCELOS



**SEMENTES**

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfaces + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de Folha + Couves Flor.

**Centro Agrícola e Industrial, L.º**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 25866

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação

**Descaroladores de milho** (a motor e manuais); **Prensas para bagaço**; **Cinchos**; **Esmagadores de uvas** (cilindro em ferro ou em madeira); **Tararas**; **Charruas**; **Semeadores**; **Sachadores «PLANET»**; **Debulhadoras**; **Corta-palhas**; **Aparelhos para rega** (chuveiro circular-fabrico suíço) **Motores** (a petróleo e a gasoil); **Moto-bombas para tirar água** (motor a gasolina ou petróleo).

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO  
Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

**CAFÉ**

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

ciência, apresentam-se os candidatos, que por conveniência de serviço podemos considerar como um alvo, onde é possível entrar mais ou menos *chumbo*.

Oh que transe tão apertado! Oh que passo tão estreito! Oh que momento tão terrível!

É esta a hora decisiva. Embora não seja a vigéssima quinta, contudo são os momentos mais críticos da vida dum estudante. Nunca mais esquecem pela vida fora, estes julgamentos sui generis, em que só existe juiz e um suposto réu de ignorância, e só com muito boa vontade se pode incluir testemunhas do nosso saber, e com muito esforço advogado de defesa quase sempre reduzido aos magros conhecimentos adquiridos sob grande pressão de nervos, e sustentados até ao fim do exame com injeções contínuas de repetição. É assim, caro leitor a orgânica dos «actos».

Resta perguntar: se os exames são assim, e têm a natureza de meios, grande fim se pretende atingir?! Ou, melhor ainda, para que servem os exames?

Também é simples a resposta:

—Para se apanhar as *raposas*, pois doutro modo é difícil adquiri-las.

Sim, é realmente o meio mais fácil de conseguir tão raros bichos, que durante o resto do ano raramente os caçadores vêem.

Para terminar, apenas um conselho: em qualquer hipótese, sempre e acima de tudo boa disposição, que ainda é o melhor meio de nos livrar de apuros.

JORGE RIBAMAR

**Mundanismo**

Fazem anos:

Hoje:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Amanhã:—As Snr.<sup>as</sup> D. Maria J. Figueiredo de Carvalho, D. Maria José Menezes Carvalho da Silva e D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas.

Sábado:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, o menino Artur Domingos Mendes de Sousa Basto e o Snr. Dr. Alberto de Carvalho.

Domingo:—O Snr. Dr. José Pereira Machado e o Sr. José Duarte Maciel.

Segunda-feira:—As meninas Maria do Carmo, filha do Sr. Sérgio Silva, Maria Manuela Matos Faria Gaio e o menino Jorge Augusto Barroso Coutinho.

Terça-feira:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Cardoso e Silva Torres Mahiques Senti, D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão e o Snr. Manuel Barbosa de Faria.

Quarta-feira:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Carneiro Faria Gaio.

**PRAIAS & TERMAS**

Seguiu para a praia da Póvoa de Varzim a família do Snr. Dr. Manuel Novais, estimado médico desta cidade.

—Para a praia da Apúlia, seguiram, também, as famílias dos Srs. José Pimenta do Vale, José Soucasaux, Joaquim Simões e José Serra Santos.

—Para a praia de Fão, as famílias dos Srs. Rogério Esteves e Gil Meira de Carvalho.

—Já se encontra na praia de Esposende, com sua dedicada irmã a Snr.<sup>a</sup> D. Geni Cardoso, antiga professora.

**PARALELO 83**

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

**Carlos Brandão**

Assumiu ontem o cargo de gerente da agência de Barcelos do Banco Nacional Ultramarino, o nosso estimado amigo Snr. Carlos Fernandes Brandão que, há anos, exerceu nesta cidade, idênticas funções.

Muito simpático, de esmerada educação, inteligente, sabedor e atencioso, o novo gerente da agência de Barcelos do B. N. U. é um dos mais distintos funcionários deste importantíssimo estabelecimento de crédito.

Devido às suas excelsas qualidades e às numerosas relações de amizade que conta no meio barcelense é fácil prognosticar que a sua missão —a bem do B. N. U. e de Barcelos—será coroada do melhor êxito.

*Jornal de Barcelos* regosija-se com tão feliz como acertada nomeação.

**Eduardo Barbosa**

O nosso prezado amigo e assinante, Snr. Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, da cidade do Porto, encontra-se a passar com sua família, uma temporada na sua propriedade de Vila Verde, na freguesia de Carapeços.

Aproveitamos esta oportunidade para lhe apresentar-mos os nossos cumprimentos pelo excelente exame do 5.º ano que fez seu filho Duarte Lopes Rotheres Barbosa, que obteve honrosa classificação.

**Baptizado**

Na vetusta Igreja Matriz da cidade foi baptizada Maria Teresa, filha do Sr. Cândido Araújo e neta do nosso amigo e prezado assinante Snr. Armando Pacheco, funcionário da Comissão de Viti-cultura.

Foram padrinhos o Sr. Doutor Mário Norton, ilustre presidente da Câmara Municipal e sua esposa.

Os nossos parabéns.

**Leite Puro**

De Vacas Turlnas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

**CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

**Máquinas de costura Portuguesas**



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

**SÀDIA**  
**CAFÉ E PASTELARIA**

DE QUE É PROPRIETÁRIO

**António Coelho Peixoto**

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade em pastéis, fabrico próprio para esta casa, **SÀDIAS**.

O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos

Façam uma visita ao **Sàdia** e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

**São Cristóvão**

Não nos consta que os motoristas tenham em vista organizar a tradicional festa em honra do seu patrono S. Cristóvão, festa que depois de Guimarães, era esta a única cidade no País que a levava a efeito. Agora, também Viana do Castelo, por intermédio dos seus motoristas, organizaram importantes festejos em honra do patrono dos condutores motorizados, que resultaram brilhantes e tiveram a colaboração das autoridades locais.

O que resolvem os simpáticos chauffeurs da nossa terra?

Já sabemos que só para trabalhos e desgostos é que a gente se mete nelas, mas não é bonito deixar os créditos por mãos alheias...

Mãos à obra, para realizar uma festa que se tornava simpática e encantadora a todos os barcelenses e era mais um motivo de grande atracção e propaganda à montanha da Franqueira, onde se venera Nossa Senhora que no segundo domingo deste mês tem a sua grandiosa e impressionante peregrinação anual.

**Excursão**

O grupo excursionista denominado «Unidos de Barcelos», parte na madrugada de sexta-feira pró-

xima, em longa excursão de turismo, visitando as principais cidades e vilas do País. Levando no seu luxuoso e confortável auto-carro o dístico de Barcelos, através das estradas de Portugal, o grupo excursionista «Unidos de Barcelinhos», presta um valioso contributo à propaganda da cidade, das suas belezas e tradições.

Aos viajantes desejamos nesses quatro dias de passeio, boa disposição e... boa viagem.

**Vende-se**

Uma casa e eirado avinhado, pertencente a Fernando Castanheira, da freguesia de Galegos S. Martinho.

Para tratar com o Sr. José de Oliveira, da mesma freguesia.

**Máquinas de costura e industriais**

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

**Fotografia Soucasaux**  
BARCELOS

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

**FIAT 508**

Vende-se muito barato. Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**

**NÃO COMPREM—VENDAM—HIPOTEQUEM**

SEM CONSULTAREM

**A HIPOTECÁRIA**

Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 — PORTO

Representada nesta cidade por

**ORGANIZAÇÃO CÁVADO**

Largo Dr. Martins Lima, 8 (Justa ao Teatro) — BARCELOS

**Hipotecas sobre propriedades**

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigilo, sobre prédios rusticos e urbanos no concelho de Barcelos.

**Dinheiro sobre automóveis**

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livretes.

O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS  
**COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

**CALDAS DO EIROGO**

Telefone 8286

**Sulfúreas Sódicas — Hiposalinas — Fortemente radioactivas**

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas em mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Caldas  
Lente de Química

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio às suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues  
Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa Pinho Leal

Depois de competente estudo, Chiapa de Azevedo, Chernovickz e Guilherme Klass (da Prússia) tecem-lhe os melhores louvores  
**PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS — 1866**

Insubstituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites, entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do DR. MÁRIO DE QUEIROZ (médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País — Garagem Linhares

**Correio das Aldeias**

Sequiade, 28

Há tempos tivemos a honrosa visita do Presidente da Câmara de Barcelos, onde veio observar «in loco» as aspirações mais urgentes da nossa freguesia. Bastantes são elas, e impossível se torna conseguir tudo duma vez, mas alguma coisa, estamos certos, teremos de novo. Porquanto boa vontade e interesse há da parte dos baírristas, mas não basta só isso, é preciso verba.

Haja em vista a vizinha freguesia de Fonte Coberta que tem nestes últimos anos sido imensamente melhorada porque tem recebido bastantes subsídios do Estado para os seus melhoramentos. Também nós precisamos de algumas migalhas, e temos de as pedir, porque também somos portugueses e a prova, mostrámo-la nas últimas eleições em que a percentagem nesta freguesia foi de cem por cento a favor da situação. Por isso, bom é que se lembrem sempre de nós.

Para já parece que temos probabilidades de ampliar o cemitério e construir noutro local a Casa do Senhor, que está em ruínas junto do cemitério. Será duma necessidade que se torna desnecessário estar a louvar a edificação dum salão amplo para as reuniões de confrarias, Junta, Acção Católica e ensino de catequese.

A começar por um lado, seja este o princípio, para, a seguir, resolver outros problemas de não somenos importância.

O correspondente de Fonte Coberta, que faz o favor de ser nosso amigo, fez uma apreciação à maneira como estão construindo o braço de estrada que liga à nova ponte que atravessa a linha férrea, muito bem feita. De facto, fica simplesmente horrível semelhante subida com tais ratoeiras, que são as curvas. Os carros aí darão provas da sua potência, e para os peões bom seria construir à margem uns degraus a fim de facilitar a subida e descida. Não há como ver e experimentar.

— Os devotos de Santo Umberto queixam-se que as leis do defeso

da caça não são cumpridas. Já foi encontrado um furão perdido nesta região. Daqui em diante é que nós precisamos que houvesse apertada fiscalização a ver se no primeiro dia de caça teremos alguma coisa. Vigilância contínua e aplicação de lei, eis o que se pede à G. N. R.

Balugães, 27

Terminaram as obras da Torre Sul do Santuário de N. S. Aparecida de Balugães.

É grande a satisfação que sentimos ao verificar que mais uma necessidade se satisfaz. As festas religiosas em honra de N. Senhora, aqui aparecida, aproximam-se, e estamos convictos de que se sentirão, igualmente satisfeitos, os milhares de peregrinos que ali subirem.

Do alto da torre — que serve de miradouro — disfruta-se um panorama vasto e lindíssimo. Estas obras visam um objectivo que pela sua grandiosidade carece do auxílio de todos os devotos de Nossa Senhora Aparecida: o carrilhão de sinos.

A empresa comporta uma soma de duas centenas de contos aproximadamente.

Fundos não há porque o que proveio das esmolas esgotou-se em vários melhoramentos, onde avulta o que acima referimos.

No ano próximo completam-se duzentos e cinquenta sobre a data da aparição real de N. Senhora ao mudo João.

E a Confraria, incansável em trabalhar para o aformoseamento do Santuário, pensa colocar o carrilhão para essa data. Urge que todos compreendamos o alto significado de tal empreendimento, acarinhando e auxiliando esta magnífica iniciativa.

Quantos somos os que, espalhados pelo mundo além, algum dia volvemos uma prece de súplica ou agradecimento à Senhora Aparecida de Balugães? Quantos seremos os miraculados?

Se todos nos uníssemos à volta desta ideia e a puzéssemos em

andamento para que, no ano que vem, o carrilhão de sinos seja uma realidade!...

E somos muitos, milhares e milhares...

Aquele Santuário é o solar abençoado de N. S. dos Milagres — a Senhora Aparecida de Balugães! — Apareceram os programas das festas religiosas em honra de N. S. Aparecida, de Balugães:

Dia 6: — Início da novena preparatória. Começa às 18,30 horas, constando de sermão, cânticos e bênção.

Dia 12: — Missas desde as 7 às 10 horas.

As 15 horas, Procissão Jubilar, que sai da Igreja de Poiares, com visita às capeias de S. Bento e Senhora Aparecida, e recolha no Templo onde haverá sermão e bênção. Finda esta, certame catequístico.

Dia 13: — De manhã, missas, confissão e comunhão geral.

De tarde, às 18,30 horas, novena como nos dias anteriores.

Dia 14: — Até às 13 horas haverá diversos confessores à disposição de todas as pessoas que queiram lucrar o Jubileu do Ano Santo.

As 16 horas, no Largo de São Bento, concentração dos fiéis para fazerem as visitas referentes ao Jubileu. À chegada ao Santuário sermão alusivo ao acto e bênção do SS. Sacramento.

As 10 horas da noite, será a Hora Santa Solene, abrilhantada com o coro dos Capuchinhos de Barcelos. Alfim, desfilará a majestosa procissão das velas que se deslocará até ao largo de S. Bento onde terminará com uma vibrante alocação.

Dia 15: — De manhã, Missas e comunhão.

As 11 horas, saída da grande Peregrinação Anual, do Largo de S. Bento, que irá até ao Santuário onde haverá a alocação e Missa Campal.

As 3 horas da tarde o sermão de Nossa Senhora Aparecida e Procissão. Finda esta, a Apoteose.

Todos os actos são transmitidos por alto-falantes.

C.

Anunciem no  
**Jornal de Barcelos**

**VIAÇÃO AUTO-MOTORA**

BRAGA

NOVOS HORÁRIOS DE CARREIRAS DE CAMIONETES

ENTRE

**Braga - Prado - Barcelos**

BRAGA		PRADO		BARCELOS			PRADO		BRAGA
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Chegada	
7,30	7,55	8,05	8,45	7,50 (a)	8,30	8,35	9,10		
9,00	9,25	9,35	10,15	8,55	9,35	9,45	10,10		
13,00	13,25	13,25	14,05	12,50	13,30	13,30	13,55		
17,00 (b)	17,25	17,25	18,05	17,00	17,40	18,00	18,25		
18,30	18,55	18,55	19,35	18,45	19,25	19,35	20,00		
				19,50 (c)	20,30				

(a) Não se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9, nem às 5.ªs todo o ano.  
(b) Não se efectua às 5.ªs feiras.  
(c) Só se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9.

**Braga - Póvoa de Varzim**

BRAGA	BARCELINHOS	PÓVOA DE VARZIM		BARCELINHOS	BRAGA
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25
9,35	10,15	11,00	10,00	10,45	11,25
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50

Horário de 1 de Outubro a 30 de Junho

8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25
9,35	10,15	11,00	10,00 (a)	10,45	11,25
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50
19,15	19,55	20,40	19,00	19,45	20,25
			23,00 (b)	23,45	0,25

Horário de 1 de Julho a 30 de Setembro

(a) Não se efectua ao domingo. (b) Efectua-se só ao domingo.

**1 Auto-Carro directo de Barcelos ao Porto**

A marcação, venda de bilhetes e escolha dos lugares serão feitas desde a VÉSPERA do dia da viagem pretendida.

BARCELOS		FAMALICÃO		PORTO		PORTO		FAMALICÃO		BARCELOS	
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
8,50 (a)	9,30	9,50	10,30	8,45	9,45	9,50	10,40				
9,05 (b)	9,45	9,45	10,45	16,20 (b)	17,20	17,20	18,05				
17,50	18,40	18,40	19,45	17,35 (a)	18,35	18,40	19,20				

(a) Horário de 7/4 a 6/10. (b) Horário de 7/10 a 6/4.

Não se efectuam aos Domingos

**AOS EMPREITEIROS**

Está em concurso a reconstrução do adro do Santuário de Nossa Senhora das Necessidades.

Caderno de encargos e demais condições encontram-se em poder do Pároco.

**ADUBOS**

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Central Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS  
25866

**SONHOS**

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Preparemos o futuro

(Continuação da página 1)

Fácil será levar a efeito a primeira no caso de se adoptar por esta.

Os resultados da 1.ª Exposição-Concurso garantem nova parada de beleza.

Optando pela segunda modalidade mais complexo se apresenta o problema para, não se caindo na vulgaridade e banalidade, se fazer obra de fundo, carecedora esta de profunda e larga e antecipada propaganda.

Dentro da categoria dividiríamos as classes em: paisagística, monumental, etnográfica e agrícola.

Teriam entrada livre todas as fotografias de regular feitura mesmo que fossem antigas e expostas pelo possuidor, admitindo-se as de má feitura desde que apresentassem motivo de real valor.

Nas classes paisagística, monumental e agrícola caberia o antigo e moderno, mas onde a representação seria por certo mais larga era na classe etnográfica com as seguintes sub-classes: a terra ou a aldeia, a alimentação, o vestuário, a habitação, o mobiliário, os meios de transporte, o trabalho ou os meios de existência, artes populares etc. etc.

Seria fácil realizar exposição de fotografias neste molde ou regulamentos?

Sem dúvida que não, ainda que talvez fosse possível contar com o concurso dos arquivos fotográficos do S. N. I., acrescido de que poucos seriam os concorren-

tes particulares a apresentar trabalhos.

De qualquer forma seria uma exposição curiosa e inédita.

Reconhecemos que o aspecto fotográfico do salão desceria fatalmente de nível, por ser manifestamente evidente que aqui o número teria que suprir a técnica e a arte.

Valeria a pena caminhar para esta solução, inédita, mas sujeita às contingências de obra nova?

Temos as nossas dúvidas, como duvidamos que haja em futura exposição melhoria da categoria documental por elevação de nível, e sendo sempre desagradável exposições conjuntas de níveis tão díspares.

O próprio possível expositor fugira com receio, com vergonha ou com consciência e conhecimento das realidades.

Exposições fotográficas com duas categorias, a experiência mostra que não são de aconselhar.

É porque não exposição internacional?

É que nas nacionais já vamos vendo as peças repetidas, andando algumas de ano para ano e de terra para terra.

Pontos, lembranças, ideias para amadurecerem preparando o futuro.

J. S. P.

## Todas as quintas...

### Filigranas

Minha querida infância!

Oh! Se eu entrasse agora nessa casa onde nasci! Estou certo de que, ao transpor a porta, cairia de joelhos, e de que a minha alma, transbordando de saudade, havia de romper num desses choros prolongados e sentidos que revelam uma dor profunda. Algumas das recordações vagas que conservo, avivar-se-iam então, santas reminiscências do lar me cercariam, e com o rosto escondido nas mãos, sufocado em pranto, julgaria ouvir o eco das vozes já extintas e soar de novo aos meus ouvidos o canto melancólico com que minha mãe acalentava os filhos.

Não quero entrar nessa casa; fard-me-ia mal...

Nasci na aldeia, e ao deprender-me das fexas infantis, ao saltar do berço, vi quase ao mesmo tempo o céu e o mar, os campos e as matas. Não foi na cidade, onde se morre abafado, não: foi ao ar livre, e infante ainda, senti a brisa da praia brincar com os meus cabelos e o vento da montanha trazer-me de longe o perfume das florestas.

Que deliciosa vida aquela! Como eu corria pelos prados! Que colheita fazia de flores! Que destemido caçador de borboletas!

Ah! meus oito anos! Quem me dera tornar a te-los!

Mas... nada, não queria não; aos oito anos ia eu para a escola, e confesso francamente que a palmatória não me deixou saudades...

### Uma graça

Um destes automobilistas da moderna geração, todo inchado numa espanpanante espada, passa por um pobre diabo que guiava uma carroça arrastada por um burro velho e macilento.

— Que diferença há entre o meu carro e o teu? — pergunta vaidoso o pedante.

— Muito pouca, senhor: no meu carro o burro vai entre os barais, no seu vai dentro do carro.

### Uma quadra

A Verdade foi julgada  
Pela Mentira atrevida...  
Vai, depois... foi condenada  
A prisão por toda a vida...

### Um pensamento

A beleza humana não é um fim na vida; nem sequer um meio. Dum dia para o outro, pode desaparecer, levando nas suas asas, o germen vicioso da nossa ilusão.

### Um adágio

São os povos castos que mais ignoram o pudor dos costumes.

### Ponto final

A mulher é como uma rosa: abre ao primeiro beijo, e ao segundo desfolha-se.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## É ISTO TURISMO?

O artigo inserto no último número deste semanário foi bem recebido pela maioria dos barcelenses, amigos da sua terra e que gostam de ver Barcelos admirada e respeitada por todos aqueles que lhe conferem a honra de a visitar.

Algumas pessoas se nos dirigiram a contar factos ocorridos na sua presença e a manifestar o seu desgosto de não poderem gozar, com suas famílias, os lugares mais apetecidos e que esta quadra do ano mais convidava a frequentar.

Já depois do nosso jornal circular e consequentemente sem que esses elementos pudessem servir de base ao referido artigo, um barcelense grado e chefe de uma família que por todos é absolutamente respeitada, nos informou que «a sua esposa corou de vergonha ao presenciar certos actos e atitudes e os seus filhos tiveram de ser retirados porque a sua inocência foi rudemente atingida». Isto num dos últimos dias da semana pretérita, junto de uma barraca que guarnece o nosso rio formoso, cheio de encantos e de belezas...

Estas manifestações de concordância vem dizer-nos claramente de que observamos bem e falamos verdade. De resto, nestas colunas nunca se deixaram de indicar factos concretos, devidamente identificados — para nós.

Há quem julgue a missão da Imprensa de maneira diferente, como denunciadora de factos que não poderá provar. A esses lembramos que não é dentro dos gabinetes de trabalho que melhor se pode observar o que vai cá por fora, e quem escreve nestas colunas tem mais que fazer para servir de informador particular, identificando nomes a fim de que as autoridades cha-

mem os transgressores à responsabilidade.

Compete às autoridades zelar pelos interesses dos habitantes, moralizando os hábitos e os costumes.

À Imprensa compete apontar os erros e os desmandos para que essas mesmas autoridades lhes ponha cobro, tornando-se intérprete de reclamações justas.

Já escrevemos neste jornal: não dizemos mal por sistema, nem louvamos por favor. Tampouco dissemos ontem que a governação do concelho estava mal confiada para afirmar depois que era... a melhor do mundo.

Temos a noção das proporções para dizer a verdade com absoluta independência. Criticamos os factos sem subordinar o nosso pensamento. Tecemos elogios sem esperar recompensas.

Nem todos, infelizmente, podem agir assim.

Quanto ao Parque nada temos a esclarecer. Não estamos vestidos na função de investigador camarário, muito menos temos recebido favores ou atenções que nos obriguem moralmente, a prestar informes sobre as pessoas que transgridem, por palavras ou por actos, as boas normas e costumes de uma terra que merece incondicional respeito.

Tem a Câmara funcionários externos que ganham o seu vencimento. A estes compete, se aquela entidade não quizer criar polícia especial, informar os seus superiores do que a cada passo se observa nas praças e largos, nas ruas e jardins, no rio e no parque.

Nós continuaremos a dar ouvidos a justas reclamações, reservando, todavia, a conveniência ou inconveniência da sua publicação.

### Dr. Duarte Nuno Barroso

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Família encontra-se a passar as férias o nosso prezado amigo e colaborador deste jornal Senhor Dr. Duarte Nuno Barroso que no Ministério do Interior exerce com superior critério as altas funções de Secretário do Ministro do Interior.

Ao nosso distinto amigo desejamos as melhores felicidades e apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

### D. Margarida Teixeira de Barros

A Câmara Municipal de Braga promoveu, este ano, por intermédio do vereador do Pelouro Sr. Dr. Sérgio da Silva Pinto, escritor distinto e investigador de grande no-

### Farmácias de Serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Oliveira, na Av. dos Combatentes, e Faria, em Barcelinhos.

meada, os Jogos Florais do Minho.

Concorreram muitos poetas, escritores, jornalistas e ensaístas.

Entre outros poetas concorreu a nossa distinta colaboradora Senhora D. Margarida Teixeira de Barros que obteve, com todo o merecimento, o primeiro prémio em Poesia Lírica ou Histórica, com a poesia «Lavra Minhota», que publicaremos no próximo número de *Jornal de Barcelos*.

À Senhora D. Margarida Teixeira de Barros, que tem honrado o nosso jornal com formosíssimos sonetos, apresentamos as mais sinceras felicitações.

## Bombeiros V. de Barcelinhos

Acaba esta prestante corporação de além rio de ser dotada com um excelente chassis que se destina à montagem de um pronto socorro que, segundo nos informam, nada vai ficar devendo aos mais modernos e práticos que se têm construído no País.

Enviamos parabéns aos seus elementos directivos e fazemos votos pela continuação de muitas prosperidades da briosa e humanitária Associação de bombeiros, que bem merece da simpatia e da ajuda de todos os barcelenses.

Anunciem no *Jornal de Barcelos*